



COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA
REQUERIMENTO Nº , DE 2014
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir a inclusão da Capoeira nas escolas da Rede Pública de Ensino.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 de Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado da Comissão, a realização de audiência pública para discutir a inclusão da Capoeira nas escolas da Rede Pública de Ensino. Solicitamos sejam convidados para tal debate:

- I) Secretário de Educação do Distrito Federal, Marcelo Aguiar;
- II) Mestre Luiz Renato (8153-8071 / 3901-4345);
- III) Professor Alisson Lopes (8153-8071 / 3901-4345);
- IV) Ministério da Educação;

Justificação

O presente requerimento objetiva a realização de audiência pública para discutir a inclusão da Capoeira nas escolas da rede pública de ensino. Tradicionalmente, a escola sempre deu mais espaço e valorização para os saberes ditos “científicos” ou “acadêmicos”, ou seja, aqueles saberes que geralmente são construídos a partir dos campos do conhecimento vindos de áreas como as ciências exatas, humanas e biológicas.

Por outro lado, os saberes populares, aqueles vindos de grupos tradicionais, geralmente oriundos de culturas dominadas e que se baseiam na transmissão oral dos seus conhecimentos, sempre foram considerados, na escola, como sendo saberes de menor valor, e na maioria das vezes tratados como algo exótico, que aparecem apenas em algumas datas comemorativas, como o “mês do folclore”, o “dia do índio”, ou o “dia da consciência negra”.

A capoeira, graças ao reconhecimento que tem conquistado na sociedade como um todo, já começa a ganhar espaço em muitas escolas públicas e privadas no Brasil, mobilizando um número cada vez maior de alunos de todas as idades, interessados na sua prática. Porém, o que se percebe é que a presença da capoeira na escola se dá de forma ainda tímida, e só ocorre muitas vezes devido à atuação de algum grupo de capoeira da comunidade, que solicita o espaço escolar para ministrar suas aulas e organizar as rodas, mas ainda informalmente, ou seja, sem o reconhecimento por parte da instituição, como um saber a ser tratado com o devido respeito e dignidade. A capoeira dessa forma, ainda entra pela porta dos fundos da escola.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diante do exposto e considerando a relevância da temática em questão, solicitamos o apoio dos nobres Pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, _____ de _____ de 2014.

ERIKA KOKAY
Deputada Federal – PT/DF